



NÃO SEI QUANTAS ALMAS TENHO DE FERNANDO PESSOA

**NÃO SEI QUANTAS ALMAS TENHO.
CADA MOMENTO MUDEI.
CONTINUAMENTE ME ESTRANHO.
NUNCA ME VI NEM ACABEI.
DE TANTO SER, SÓ TENHO ALMA.
QUEM TEM ALMA NÃO TEM CALMA.
QUEM VÊ É SÓ O QUE VÊ,
QUEM SENTE NÃO É QUEM É,**

**ATENTO AO QUE SOU E VEJO,
TORNO-ME ELES E NÃO EU.
CADA MEU SONHO OU DESEJO
É DO QUE NASCE E NÃO MEU.
SOU MINHA PRÓPRIA PAISAGEM;
ASSISTO À MINHA PASSAGEM,
DIVERSO, MÓBIL E SÓ,
NÃO SEI SENTIR-ME ONDE ESTOU.**

**POR ISSO, ALHEIO, VOU LENDO
COMO PÁGINAS, MEU SER.
O QUE SEGUE NÃO PREVENDO,
O QUE PASSOU A ESQUECER.
NOTO À MARGEM DO QUE LI
O QUE JULGUEI QUE SENTI.
RELEIO E DIGO: "FUI EU?"
DEUS SABE, PORQUE O ESCREVEU.**



O ESPETÁCULO

O ESPETÁCULO É CONSTRUÍDO A PARTIR DE DOIS REFERENCIAIS, QUAIS SEJAM, A PESQUISA DO UNIVERSO LITERÁRIO E AS MÚLTIPLAS CONSCIÊNCIAS AUTORAIS PRESENTES NAS OBRAS DE FERNANDO PESSOA (1888-1935) E A INVESTIGAÇÃO REFERENTE A UMA CONDIÇÃO PSICOLÓGICA COMPLEXA, INTITULADA TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE (ANTERIORMENTE CONHECIDA COMO DISTÚRBO DE PERSONALIDADE MÚLTIPLA OU TRANSTORNO DE MÚLTIPLAS PERSONALIDADES). A ENCENAÇÃO APRESENTA A(S) HISTÓRIA(S) DE PERSONALIDADES COMPLETAMENTE DIFERENTES QUE COABITAM UM MESMO SER, GERANDO UM CONFLITO DE INCOMPREENSÕES EXISTENCIAIS E UMA TURBULÊNCIA DE PERCEPÇÕES, EMOCÕES, SENTIMENTOS, MEMÓRIAS, AÇÕES E SENSO DE IDENTIDADE.

NO TRÂNSITO DESSAS COMUTAÇÕES, EXISTE UM SUJEITO COMUM, VIVENDO SOB AS NORMAS PRÉ-ESTABELECIDAS DA SOCIEDADE, MAS, INTERNA E EXTERNAMENTE, COMPLETAMENTE AFETADO E DESLOCADO POR SUA FALTA DE CONEXÃO. UMA TEIA DE TENSÕES E DIFERENTES E ESTADOS QUE FRICCIONAM E QUESTIONAM CONDIÇÕES TÊNUES DA EXISTÊNCIA HUMANA.

SINOPSE

PERSONALIDADES COMPLETAMENTE DIFERENTES COABITANDO UM MESMO CORPO. UM CONFLITO INSTAURADO APÓS UM CRIME DITO "PASSIONAL". DIANA É APAIXONADA POR UM PADEIRO. MERCÚRIO NÃO É GAY. CHARLIE QUER SER UMA ESTRELA. AUGUSTO, O PALHAÇO, DESEJA VOLTAR PARA O CIRCO. RENATO, UM SUJEITO APARENTEMENTE COMUM, TENTANDO VIVER COMO UM CIDADÃO DE BEM DENTRO DAS NORMAS PRÉ-ESTABELECIDAS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, VER-SE SUFOCADO, DESCOBRINDO SEU TRANSTORNO APÓS O DITO CRIME. UMA GUERRA ENTRE MÚLTIPLAS CABEÇAS-AVESSAS.

CENÁRIO

**UMA CADEIRA NO CENTRO
FIOS DE LÃ QUE CRUZAM O PALCO.**

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

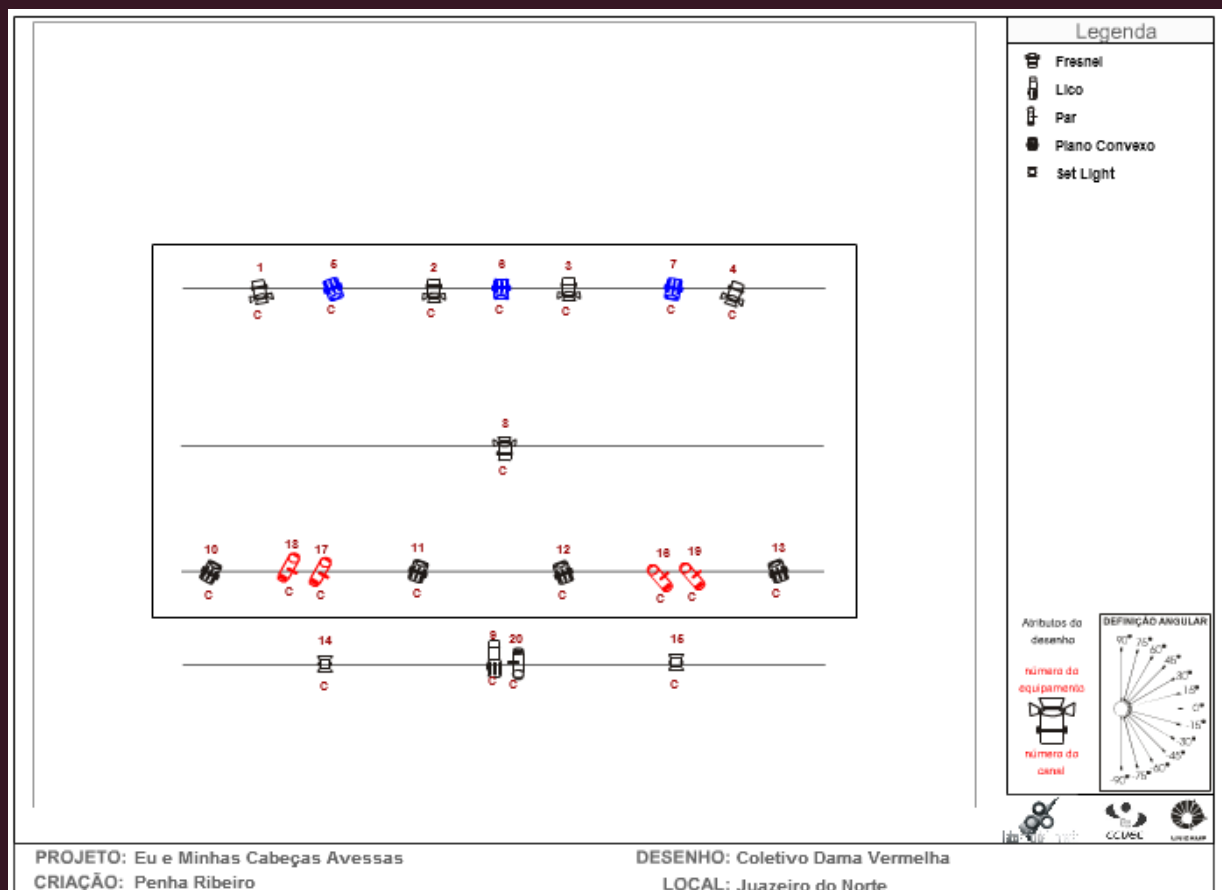
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: 14 ANOS

PALCO E SONORIZAÇÃO:

**SONORIZAÇÃO:
1 MESA DE SOM;
CAIXAS DE SOM PARA PÚBLICO E RETORNO.**

**PALCO:
ITALIANA
SEMI-ARENA
ESPAÇOS ALTERNATIVOS**

ILUMINAÇÃO:



OBS.: RIDER SUGESTIVO. PODENDO SER ADAPTADO A PARTIR DOS EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS DISPONÍVEIS.

ASSISTA AO VÍDEO - CLIQUE AQUI

VEJA AS IMAGENS - CLIQUE AQUI



COLETIVO
DAMA VERMELHA

Um espetáculo de
Coletivo Dama Vermelha

Direção, Dramaturgia e Figurino de
Penha Ribeiro

Atuação de
Paulo Andrezio, Larissy Rodrigues e Penha Ribeiro

Operação de Sonoplastia
Taynaria Romão

Operação de Iluminação
Tereza Júlia

Produção de
Paulo Andrezio



O COLETIVO

O COLETIVO DAMA VERMELHA É UM GRUPO ARTÍSTICO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DO CRATO, NO INTERIOR DO CEARÁ. SURTIU EM SETEMBRO DE 2013 A PARTIR DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA), COM A CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO "AVISEM QUE FAZ MAL", COM DIREÇÃO DE MARCIO RODRIGUES. O GRUPO TEVE INÍCIO TENDO COMO PREMISSE O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS CRIATIVOS HÍBRIDOS ENTRE TEATRO, DANÇA E MÚSICA, COM TEMÁTICAS REFERENTES À CONTEMPORANEIDADE.

SÃO PRODUTORES E REALIZADORES DA MOSTRAÇU - MOSTRA DE TEATRO DE CARIRIACU QUE JÁ CONTAM EM SUA TRAJETÓRIA DUAS EDIÇÕES, SENDO A PRIMEIRA NO ANO DE 2019 (PRESENCIAL), REALIZADA NO CENTRO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CARIRIACU E SUA SEGUNDA EDIÇÃO EM 2021 (VIRTUAL) REALIZADA EM MULTIPLATAFORMAS (YOUTUBE, INSTAGRAM, WHATSAPP, LIGAÇÃO ETC) COM A PARTICIPAÇÃO DE ARTISTA DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ.

BEM COMO, SOMOS PRODUTORES E REALIZADORES DA MOSTRA VERMELHA QUE TEM ACONTECIDO BIENALMENTE EM COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DO GRUPO, E TEM COMO PRINCÍPIO O COMPARTILHAMENTO DE AÇÕES CÊNICAS - SEJAM ELAS DE CARÁTER DE "APRESENTAÇÃO DE ESPETÁCULO/ESQUETE" OU "FORMATIVA", ATRAVÉS DE OFICINAS, WORKSHOPS ETC., SENDO A PROGRAMAÇÃO COMPOSTA DO REPERTÓRIO ATIVO DO GRUPO.

O ELENCO



PENHA RIBEIRO,

ARTISTA-PROFESSORA-PESQUISADORA E FIGURINISTA, FORMADA NO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). INTERPRETE-CRIADORA, DIRETORA E PERFORMER E FIGURINISTA NO COLETIVO DAMA VERMELHA. FIGURINISTA DO CANTOR DAVI BANDEIRA E DA VOCALISTA JESSICA XAVIER DA BANDA NUVERSE.

LARISSY RODRIGUES,

GRADUANDA EM LICENCIATURA EM TEATRO PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). INTERPRETE NO COLETIVO DAMA VERMELHA. INTERPRETE EM D(R)AMAFlix PLATAFORMA PODTEATRO. RECEBEU A PREMIAÇÃO: MELHOR ATRIZ - "EU E MINHAS CABEÇAS AVESSAS" - I MOSTRA DE TEATRO CAJAZEIRENSE.



PAULO ANDREZIO,

PRODUTOR CULTURAL DO CENTRO CULTURAL DO CARIRI; FOI TÉCNICO DE PROGRAMAS I DO SESC/AR/CE; MESTRANDO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. GRADUADO EM LICENCIATURA EM TEATRO PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; PRODUTOR-ATOR-PERFORMER NO COLETIVO DAMA VERMELHA DESDE 2016;



A TÉCNICA



TAYNARIA ROMÃO,

GRADUANDA EM LICENCIATURA EM TEATRO PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA, ARTISTA, PROFESSORA E PESQUISADORA; PARTICIPOU DO PROJETO "C.T.A GALPÃO DAS ARTES" EM TAUÁ- CE NOS ANOS DE 2013 À 2016, INTEGRANTE DOS GRUPOS, JUKA DE TEATRO/ARNEIROZ - CE E ARTES' CINICAS/TAUÁ - CE; TRABALHA NA PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO FESTIVAL DOS INHAMUNS DESDE 2014.

TEREZA JÚLIA,

GRADUADA EM LICENCIATURA EM TEATRO PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. MESTRANDA PELO MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, CO-CRIADORA, ATRIZ E BONEQUEIRA NO PROJETO ESTRANHO COMO NÓS E INTERPRETE-CRIADORA NO COLETIVO DAMA VERMELHA. POSSUI PESQUISA VOLTADA PARA NOVAS TECNOLOGIAS RELACIONADAS AO AUDIOVISUAL E EM ARTE-EDUCAÇÃO. TAMBÉM É PROFESSORA EFETIVA DE ARTES NA REDE MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE.





CONTATOS

CEL: (88) 9 9801-3427 - PRODUÇÃO
INSTA: @COLETIVODAMAVERMELHA
E-MAIL: COLETIVODAMAVERMELHA@GMAIL.COM

